

MARIA BERNARDETE DOMINGUES ESTEVES MELEIRO

**Imigrantes: Uma Nova Face da Sociedade Portuguesa**

*Um estudo de caso no concelho de Barcelos*

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em  
Estudos Europeus, sob a orientação do Professor Doutor Manuel Carlos Silva

Universidade do Minho  
Escola de Economia e Gestão

2004

*Do meu melhor,  
para meus filhos  
O meu marido*

A realização deste trabalho de investigação, apesar da sua natureza individual, deve muito aos contributos que, sob forma diversa, foram prestados por várias pessoas.

Em primeiro lugar quero exprimir o meu sincero agradecimento ao meu orientador, Professor Doutor Manuel Carlos Silva, pelo seu total apoio manifestado em todas as fases do meu trabalho, e pelos prestimosos ensinamentos que me ministrou enquanto detentor de uma riqueza incomensurável de conhecimentos teóricos e empíricos.

Manifesto também o meu reconhecimento a todos os imigrantes que, directa ou indirectamente, contribuíram de forma cabal para a realização deste estudo, não obstante todos os transtornos temporais que inevitavelmente lhes causei. Não desejo jamais esquecer a paciência e a forma amável como sempre me trataram, bem como a sua colaboração valiosa e imprescindível para um melhor entendimento das suas realidades de vida.

Quero ainda agradecer o apoio prestado por responsáveis de determinados organismos do concelho de Barcelos, designadamente, Doutora Isabel Figueiredo (assistente social na Câmara Municipal de Barcelos), Doutora Ana Isabel Bessa Peixoto (responsável pelos assuntos de migrações do Centro de Saúde de Barcelos) e Professor Doutor Constantino Lopes (presidente do Grupo de Acção Social Cristã), que desde o início se prontificaram em me facultar todas as informações que eu considerasse fulcrais no âmbito deste trabalho.

Finalmente, quero manifestar o meu profundo reconhecimento aos meus filhos e, muito particularmente ao meu marido, pelo encorajamento e confiança demonstrados desde o início da realização deste projecto até à sua conclusão. A sua paciência inesgotável perante o meu estado emocional mais conturbado, aliada ao apoio com o qual sempre me presenteou nas horas mais difíceis representam, para mim, as principais traves mestras de todo o meu projecto.

A Todos a minha sincera gratidão.

O objecto deste estudo consiste em caracterizar o fenómeno imigratório em Portugal, e em particular no concelho de Barcelos, tendo como base de incidência duas comunidades de imigrantes: a primeira proveniente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop) e a segunda originária dos países da Europa de Leste.

Embora o fenómeno imigratório em Portugal constitua o tema central deste estudo, pretendi delinear inicialmente um quadro genérico da emigração portuguesa desde o início do processo de colonização, no século XV, até ao presente.

Esta breve contextualização da imigração serviu-me para caracterizar e enquadrar os movimentos imigratórios que se dirigem a Portugal, nos contextos geográfico, económico e social.

Considerei esta abordagem das tendências actuais da problemática migratória indispensável para melhor entender o fenómeno imigratório no concelho de Barcelos. Neste contexto, procurei conhecer as características das duas comunidades em estudo radicadas no concelho.

Segundo esta orientação tentei conhecer as suas motivações, os seus problemas de inserção, as suas formas de organização e, ainda, as suas perspectivas quanto a um possível regresso ao país de origem, estabelecendo um quadro comparativo das duas comunidades em estudo.

Finalmente, procurei, por um lado, caracterizar o enquadramento jurídico da situação dos cidadãos comunitários e dos estrangeiros em Portugal e, por outro lado, analisar genericamente o papel desempenhado pelas organizações internacionais que se dedicam às questões das migrações.

Para alcançar os objectivos pretendidos neste trabalho recorri a métodos próprios das ciências sociais, nomeadamente aos métodos de observação directa sob a forma de inquéritos e entrevistas. Consultei igualmente obras nacionais e estrangeiras de interesse para o desenvolvimento da nossa temática de estudo e recorri, ainda, à análise de documentos com validade jurídica.

Nos dezoito meses que mediaram o início da realização do meu estudo até à sua conclusão foi-me possível perceber a acrescida responsabilidade da sociedade portuguesa pelo respeito das diferenças perante a riqueza, mas ao mesmo tempo, a complexidade derivadas do processo de formação de uma sociedade cada vez mais assente na pluralidade étnica.

Agradecimentos	III
Resumo	IV
Índice	V
Abreviaturas	VIII
Lista de Quadros	IX

<b>I – INTRODUÇÃO</b> .....	1
-----------------------------	---

## PARTE I

### *Migrações: metodologia e teoria*

#### **Capítulo 1. Métodos, técnicas e percurso de pesquisa**

1.1. Observação documental .....	9
1.2. Observação directa .....	13
1.3. Técnicas complementares .....	19

#### **Capítulo 2. Fundamentos teóricos das migrações internacionais**

2.1. Perspectiva neo-liberal .....	22
2.2. Perspectiva materialista .....	26
2.3. Balanço crítico .....	32

## PARTE II

### *Portugal: entre a emigração e a imigração*

#### **Capítulo 3. Evolução do fenómeno imigratório em Portugal**

3.1. Emigração: Breve retrospectiva histórica .....	39
---	----

3.2.	Imigração contemporânea: condicionantes internas .....	50
3.3.	Distribuição geográfica da população activa por sectores de actividade .....	56

#### **Capítulo 4. Enquadramento geo-histórico dos fluxos imigratórios**

4.1.	Movimento imigratório dos Palop .....	63
4.2.	Movimento imigratório dos países da Europa de Leste .....	72
4.3.	Movimentos imigratórios de outras proveniências .....	80

#### **Capítulo 5. Consequências da imigração**

5.1.	Consequências para o país de origem .....	87
5.2.	Consequências para o país de acolhimento .....	91

### **Parte III**

#### *Os imigrantes dos Palop e da Europa de Leste no concelho de Barcelos*

#### **Capítulo 6. Identidade socio-cultural e profissional dos imigrantes**

6.1.	Proveniências, motivações e distribuição .....	99
6.2.	Aptidões profissionais e perfis educativos .....	108
6.3.	Estrutura familiar e faixas etárias .....	111

#### **Capítulo 7. Condições de vida do imigrante**

7.1.	As condicionalidades de chegada .....	116
7.2.	As condições de trabalho .....	121
7.3.	As condições de habitabilidade .....	127

#### **Capítulo 8. Sociabilidades e perspectivas**

8.1.	Apoios locais extensíveis aos imigrantes residentes no concelho .....	133
8.2.	Processo de inserção .....	141
8.3.	Regresso ou permanência definitiva? .....	149

## Parte IV

### *Portugal, os movimentos imigratórios e a União Europeia*

#### **Capítulo 9. Imigrantes e enquadramento jurídico**

- 9.1. Disposições da ordem jurídica portuguesa ..... 155
- 9.2. Os trabalhadores imigrantes e o Direito Comunitário: que estatuto? ..... 166
- 9.3. O Direito Derivado de Acordos e Convenções Internacionais ..... 174

#### **Capítulo 10. Movimentos populacionais no espaço da União Europeia**

- 10.1. O Acordo de Shengen e a liberdade de circulação de pessoas ..... 180
- 10.2. O direito e a política de asilo na União Europeia ..... 189

<b>II – CONCLUSÃO</b> .....	194
<b>III – ANEXOS</b> .....	199
<b>IV – BIBLIOGRAFIA</b> .....	200

Na presente trabalho são utilizadas abreviaturas/siglas de designações comuns, apresentadas apenas na sua primeira utilização, e empregues ao longo de toda esta tese de dissertação. As siglas mais utilizadas são:

**ACNUR** – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

**Art.** – Artigo

**AUE** – Acto Único Europeu

**CEE** – Comunidade Económica Europeia

**CPLP** – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

**CRP** – Constituição da República Portuguesa

**EFTA** – Associação Europeia de Comércio Livre

**EUA** – Estados Unidos da América

**GASP** – Grupo de Acção Social Cristã

**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional

**IGT** – Inspeção Geral do Trabalho

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**NIPC** – Número de Identificação de Pessoa Colectiva

**OCDE** – Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económica

**OIT** – Organização Internacional do Trabalho

**PALOP** – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

**SEF** – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

**SNS** – Serviço Nacional de Saúde

**TCEE** – Tratado da Comunidade Económica Europeia

**TJCE** – Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias

**TUE** – Tratado da União Europeia

**URSS** – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas



- **Quadro I** – Número de emigrantes (médias anuais). Valores líquidos da emigração para o estrangeiro e para as colónias.
- **Quadro II** – Emigração legal, por destinos, para o estrangeiro e para as colónias de 1938-1988.
- **Quadro III** – Sex-Ratio da população portuguesa (nº de homens/100 mulheres), nos anos de 1974 e 1981.
- **Quadro IV** – População estrangeira residente com estatuto legal por continente e sexo em 31/12/2001.
- **Quadro V** – População estrangeira que solicitou estatuto de residente, em 2002, por nacionalidade, segundo a profissão.
- **Quadro VI** – População estrangeira residente em Portugal com estatuto legal de residência, nos anos de 1992 e 2002, segundo a distribuição geográfica de residência.
- **Quadro VII** – População estrangeira residente em Portugal com estatuto legal de residência, nos anos de 1992 e 2002, segundo a distribuição geográfica de residência.
- **Quadro VIII** – Estrangeiros de origem africana com residência legalizada (1986-1991). No Continente, Arquipélagos dos Açores e Madeira.
- **Quadro IX** – População dos PALOP residente em Portugal de 1992 a 1996 (Estrangeiros na condição de trabalhadores).
- **Quadro X** – Taxas de Emigração – 1946/1982.
- **Quadro XI** – População estrangeira residente em Portugal nos anos de 1991 e 2001, por nacionalidade.
- **Quadro XII** – Remessas de imigrantes de leste por países de destino.
- **Quadro XIII** – Remessas de imigrantes dos Palop por países de destino.
- **Quadro XIV** – Presença de imigrantes da Europa de Leste no concelho de Barcelos, segundo o país de origem.
- **Quadro XV** – Presença de imigrantes dos Palop no concelho de Barcelos, segundo o país de origem.
- **Quadro XVI** – Períodos de chegada a Barcelos da população da comunidade dos Palop.

- **Quadro XVII** – Períodos de chegada a Barcelos da população da comunidade da Europa de Leste.
- **Quadro XVIII** – Principais motivos da vinda para Portugal dos imigrantes dos Palop.
- **Quadro XIX** – Principais motivos da vinda para Portugal dos imigrantes da Europa de Leste.
- **Quadro XX** – Grau de instrução escolar dos imigrantes dos Palop.
- **Quadro XXI** – Grau de instrução escolar dos imigrantes da Europa de Leste.
- **Quadro XXII** – Faixas etárias dos Palop.
- **Quadro XXIII** – Faixas etárias da Europa de Leste.
- **Quadro XXIV** – Principais dificuldades de adaptação à chegada da comunidade da Europa de Leste.
- **Quadro XXV** – Principais dificuldades de adaptação à chegada da comunidade dos Palop.
- **Quadro XXVI** – Grau de satisfação perante a situação profissional da comunidade dos Palop.
- **Quadro XXVII** – Grau de satisfação perante a situação profissional da comunidade da Europa de Leste.
- **Quadro XXVIII** – Variação salarial dos imigrantes dos Palop.
- **Quadro XXIX** – Variação salarial dos imigrantes da Europa de Leste.
- **Quadro XXX** – Regime de habitação dos imigrantes dos Palop e do Leste Europeu no concelho de Barcelos.
- **Quadro XXXI** – Tabela de taxas moderadoras.
- **Quadro XXXII** – Locais onde é exercida a discriminação.
- **Quadro XXXIII** – Ocupação dos tempos livres da comunidade da Europa de Leste.
- **Quadro XXXIV** – Ocupação dos tempos livres da comunidade dos Palop.
- **Quadro XXXV** – Projectos de vida dos imigrantes de leste que tencionam regressar ao país de origem
- **Quadro XXXVI** – Vistos concedidos aos cidadãos estrangeiros.